



O Banco Europeu de Investimento na África Austral e no Oceano Índico

Entre 2010 e 2015, o BEI disponibilizou 600 milhões de EUR de apoio a 22 projetos em 14 países da África Austral e do Oceano Índico, para promover o desenvolvimento, a criação de emprego e o crescimento.

Na sua qualidade de banco da UE, o BEI desempenha um papel catalisador através da oferta de condições de financiamento que o mercado, por si só, não pode proporcionar e mediante o apoio à preparação e execução dos projetos. A utilização de instrumentos de financiamento inovadores e em constante evolução, capazes de mobilizar recursos adicionais, é essencial para assegurar os resultados a longo prazo dos projetos realizados na África Austral e no Oceano Índico. O

papel do Banco vai para além do financiamento, na medida em que combina os seus empréstimos com subvenções e subsídios da UE e contribui com os seus conhecimentos especializados através da assistência técnica prestada ao longo do ciclo do projeto. O BEI financia operações em África, nas Caraíbas e no Pacífico (regiões ACP), através de um fundo autorrenovável, a Facilidade de Investimento ACP, para além dos seus recursos próprios.





As prioridades do BEI:

Desenvolvimento do **setor privado local**



Melhorar o **acesso ao financiamento**, em especial para as PME e as microempresas

Desenvolvimento das **infraestruturas socioeconómicas**



Responder às carências de **infraestruturas estratégicas** em setores como a energia, os transportes, a água, o desenvolvimento urbano, a educação e a saúde

Adaptação às **alterações climáticas** e atenuação dos seus efeitos



Apoiar a **ação a favor do clima** através da promoção das energias renováveis, da eficiência energética, dos transportes sustentáveis, da utilização sustentável dos recursos naturais e da resistência às alterações climáticas

Integração regional



Um **objetivo transversal**: reforçar as ligações dos países parceiros entre si e com a UE



Uma abordagem regional ao crescimento do setor financeiro

O BEI está a apoiar uma linha de crédito de 60 milhões de EUR para intermediários financeiros elegíveis pertencentes à ABC Holdings. O BancABC Botswana e o BancABC Zambia serão os primeiros intermediários financeiros aprovados ao abrigo deste projeto. O objetivo consiste em proporcionar financiamento intermediado de médio e longo prazo em moedas locais, EUR ou USD a um máximo de 135 empresas do setor privado ou entidades do setor público geridas segundo critérios comerciais, com especial enfoque nas PME do Botswana, Tanzânia, Moçambique e Zâmbia.

Sempre que necessário, o Banco procurará complementar esta linha de crédito com o recém-aprovado Instrumento de Microfinanciamento para a África Austral (50 milhões de EUR), que disponibilizará financiamento de médio e longo prazo em moeda local a bancos comerciais e instituições de microfinanciamento regulamentadas para reempréstimo às micro e pequenas empresas da região. A assistência técnica foi também identificada como fator crucial para habilitar



os operadores do setor financeiro – tanto mutuantes como mutuários – a usufruir plenamente das vantagens do financiamento do BEI. Para cada intermediário financeiro aprovado, a Frankfurt School of Finance & Management irá elaborar e executar um programa personalizado de assistência técnica para o reforço de capacidades.

A concessão dos adequados recursos financeiros de longo prazo promoverá o crescimento económico e o desenvolvimento do setor privado, em particular no que respeita às PME. A disponibilidade de financiamento multidivisas a médio e longo prazo permitirá aos beneficiários finais realizar projetos de investimento em setores fundamentais da economia. O desenvolvimento das PME está intimamente ligado à criação de emprego e é suscetível de ter efeitos potencialmente significativos no crescimento económico e na redução da pobreza.



Libertar o potencial de desenvolvimento através da conectividade das TIC em Angola

Angola tem uma das taxas de investimento mais baixas da África Subariana, representando menos de 15 % do PIB. O país continua a enfrentar desafios cruciais de desenvolvimento, incluindo a reconstrução da sua rede de infraestruturas e a melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano.

A TV Cabo é o primeiro grande projeto de investimento financiado pelo BEI em Angola. O projeto consiste na instalação de redes de fibra ótica nas cidades de Lubango, Huambo, Cabinda e Soyo e na expansão das redes existentes na área metropolitana de Luanda e nas cidades do Lobito e de Benguela. Deste modo, mais 83 400 novos locais (empresas, instituições e habitações) poderão beneficiar de acesso à banda larga ultrarrápida.

O empréstimo de 20 milhões de EUR do BEI ajudará a desenvolver serviços avançados de telecomunicações, nomeadamente Internet de banda larga, voz e TV por assinatura, e terá benefícios sociais graças à melhor conectividade dos serviços públicos de saúde, educação, administração, ministérios e associações ou ONG, entre outros. O projeto resultará em serviços inovadores de banda larga, contribuindo para o estreitamento do fosso digital em Angola e produzindo diversos benefícios indiretos, como sejam o aumento da produtividade laboral no país e a maior diversificação da economia.

Entre 2014 e 2016, o número de casas servidas pela rede aumentará de 103 400 para cerca de 186 800, enquanto que o número de habitações conectadas crescerá de

59 900 para 105 200. As receitas do promotor devem aumentar de 58 milhões de EUR em 2013 para 117 milhões de EUR em 2018, um progresso que trará inúmeros benefícios. Apesar de ter como alvo um grupo restrito da população, o projeto tem contribuído significativamente para aumentar a sensibilização para serviços inovadores de alta qualidade no mercado angolano de telecomunicações.





Responder à procura de água na Zâmbia

A realização do potencial de desenvolvimento económico da Zâmbia enfrenta alguns obstáculos relevantes, nomeadamente o acesso limitado à água e a serviços básicos, entre outros desafios ao nível das infraestruturas.

Enquanto o país está a tentar solucionar este problema, um empréstimo de 75 milhões de EUR, combinado com o apoio da Agence Française de Développement (AFD) e uma subvenção para investimento do Mecanismo de *Pooling* da Facilidade ACP-UE para a Água, contribuirão para a prestação de serviços de água e saneamento seguros e sustentáveis.

A iniciativa consiste na reabilitação e expansão dos serviços de água e saneamento da Mulonga Water and Sewerage Company (MWSC) na Província de Copperbelt, cerca de 200 km a norte da capital, Lusaca. O projeto introduzirá melhorias urgentemente necessárias em infraestruturas básicas de água e saneamento que, contando geralmente mais de 50 anos de vida útil, não podem já responder à procura crescente e aos níveis históricos de poluição do rio Kafue, causados pela indústria mineira.

A meta da MWSC é ligar 88 % das habitações à rede de saneamento básico até 2014 e, posteriormente, crescer 1 % ao ano, até alcançar os 95 %. Para além dos benefícios não quantificados, a taxa de rentabilidade económica poderá vir a cifrar-se, no mínimo, em 8 a 10 %. O projeto reabilitará as infraestruturas de produção de água potável e de tratamento de águas residuais e aumentará a respetiva capacidade para satisfazer a procura esperada até ao ano de 2030.

Para apoiar a extensão efetiva a áreas de baixos rendimentos e a adesão aos serviços, o Instrumento UE-ACP para a Preparação de Projetos no Setor da Água está a financiar um programa de assistência técnica no valor de 6,3 milhões de EUR.



© EIB GraphicTeam © ADA/Andrés Lejona © Banco Mundial/Dominic Chavez, fotógrafo © Shutterstock.com



o banco da UE

Informações gerais

Gabinete Regional para a África Austral e o Oceano Índico
Greenpark Estates
27 George Storrar Drive
Groenkloof 0181 Tshwane (Pretoria)
☎ +27-12 4250460
☎ +27-12 42500470
✉ pretoria@eib.org

Banco Europeu de Investimento
98-100, boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg
☎ +352 4379-1
☎ +352 437704
www.eib.org/acp

Balcão de Informação
☎ +352 4379-22000
☎ +352 4379-62000
✉ info@eib.org